# Semântica Denotacional

Linguagens de Programação 2019.2020

Teresa Gonçalves tcg@uevora.pt

Departamento de Informática, ECT-UÉ

## Sumário

Significado de um programa
Composicionalidade
Denotação de uma expressão
Denotação de programas while
Semântica denotacional e funções parciais

## Semântica Denotacional

#### História

Christopher Strachey e Dana Scott, final dos anos 60

## O que é?

Semântica matemática para programas imperativos

## **Objetivo**

Definir o **significado** (denotação) de programas de forma matemática

#### Para que serve?

Verificar a correção de um programa se o output é correto para qualquer input

# Significado de um programa

## Denotação

#### Denotação

Função matemática de estados para estados

#### **Estado**

Função matemática que representa os valores em memória num ponto de execução do programa

#### **Exemplo**

```
x:=0; y:=0; while x≤z do (y:=y+x; x:=x+1)
A denotação é uma função que associa
estado inicial
  z é um inteiro não negativo n
estado final
  x=z
  y é a soma de todos os inteiros até n
todos as outras posições de memória ficam inalteradas
```

# Composicionalidade

## Composicionalidade

## O que é?

Princípio da semântica denotacional

## O que diz?

O significado de um programa é definido a partir do significado das suas "partes"

A denotação de uma instrução deve ser detalhada o suficiente para capturar **tudo o que é relevante** para o seu comportamento em programas maiores

#### **Utilidade**

Permite perceber e raciocinar sobre

Transformação de programas

Otimização

## Exemplo

#### if B then P else Q

A denotação deve ser explicada apenas a partir das denotações de B, P e Q

#### Se

B, P e Q têm a mesma denotação que B', P' e Q', respetivamente

#### **Então**

```
if B' then P' else Q' possui a mesma denotação que if B then P else Q
```

# Denotação de uma expressão

## Denotação de uma expressão

# O significado de uma expressão é dado através da sua árvore de sintaxe abstrata

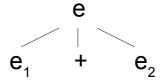
Obtido por indução na estrutura das árvores

## Convenção

[[e]] → árvore sintática para a expressão e

## **Exemplo**

[[e1+e2]] corresponde à arvore



## SD para números binários

#### **Gramática**

```
n ::= b \mid nb
b ::= 0 \mid 1
```

## Função avaliação

```
A: expressão → número
```

A[[e]]: valor da expressão e

## Denotação

```
A[[0]] = 0
A[[1]] = 1
A[[nb]] = A[[n]]*2 + A[[b]]
```

## SD para expressões e variáveis

#### **Gramática**

```
e ::= v | n | e+e | e-e
n ::= d | nd
d ::= 0|1|2|3|4|5|6|7|8|9
v ::= x | y | z | ...
```

#### **Variável**

O valor depende do estado da máquina

## Função avaliação

```
A: expressao*estado → número
```

A[[e]](s): valor da expressão e no estado s

## SD para expressões e variáveis (continuação)

#### Denotação

```
A[[0]](s) = 0
...
A[[9]](s) = 9
A[[nd]](s) = A[[n]](s)*10 + A[[d]](s)
A[[e1+e2]](s) = A[[e1]](s) + A[[e2]](s)
A[[e1-e2]](s) = A[[e1]](s) - A[[e2]](s)
A[[x]](s) = s(x)
```

#### **Exemplo**

```
A[[x+12]](s) = A[[x]](s) + A[[12]]
```

O valor final depende do estado s

#### s é necessário para avaliar o valor da variável!

# **Programa while**

## **Programa while**

#### O que é?

Linguagem definida sobre expressões booleanas e de valores

#### **Gramática**

#### Qual o objetivo?

modificar valores de variáveis

#### **Exemplo**

```
x:=0; y:=0; while x\le z do (y:=y+x; x:=x+1)
input:z, output:y
```

## **Definições**

## Denotação de um programa

Função de programa para instrução

```
I: Programa → Instrução
```

Obtida por indução na estrutura das árvores [[P]] é a árvore sintática do programa P

## Definições (continuação)

## Denotação de instrução

Função de estado para estado

```
Instrução: Estado → Estado
```

#### Função parcial

Baseia-se na função básica de modificar valores

```
modificar(s,x,a) = \lambda v \in variáveis.se v=x então a senão s(v)
```

Obtém-se um estado igual a s, exceto para x (que fica com o valor a)

## Denotação de estado

Função de variáveis para valores

```
Estado: Variáveis → Valores
```

#### Função total

## Denotação de um programa

```
I[[x:=e]](s) = modificar(s,x,A[[e]](s))
I[[P1; P2]](s) = I[[P2]](I[[P1]](s))
I[[if e then P1 else P2]](s) =
  se A[[e]](s) então I[[P1]](s)
  senão I[[P2]](s)
I[[while e do P]](s) =
  se não A[[e]](s) então s
  senão I[[while e do P]](I[[P]](s))
```

## Semântica da atribuição

```
I[[x:=e]](s) = modificar(s,x,A[[e]](s))
Função estado → estado
s → s'
s' é similar a s, mas x tem o valor de e no estado s
s'(x) = A[[e]](s)
```

## **Exemplo**

## Semântica da composição

$$I[[P_1; P_2]](s) = I[[P_2]](I[[P_1]](s))$$

## **Função estado → estado**

 $S \rightarrow S'$ 

s' é o estado obtido pela aplicação da semântica de  $P_2$  ao estado resultante da aplicação da semântica de  $P_1$  ao estado s

## **Exemplo**

```
x:=1; x:=x+1
  estado inicial s_0, com s_0(x)=4
I[[x:=x+1]](I[[x:=1]](s_0)) = s_2
  I[[x:=1]](s_0)=s_1
    s_1 = modificar(s_0, x, A[[1]](s_0)) = modificar(s_0, x, 1)
  I[[x:=x+1]](s_1)=s_2
    s_2 = modificar(s_1, x, A[[x+1]](s_1)) = modificar(s_1, x, 2)
      estado s
                         estado s<sub>1</sub>
                                          estado s,
                        X
                             1
       X
                                          X
```

## Semântica da condicional

```
I[[if e then P_1 else P_2]](s) = se A[[e]](s) então I[[P_1]](s) senão I[[P_2]](s)
```

## **Função estado → estado**

```
S \rightarrow S'
```

s' é o estado obtido pela aplicação no estado s da semântica de

P<sub>1</sub> se A[[e]](s) for verdade ou

 $P_2$  se A[[e]](s) for falso

## **Exemplo**

```
if x>0 then x:=x+1 else x:=x-1
  estado inicial s_0, com s_0(x)=4
I[[if x>0 then x:=x+1 else x:=x-1]](s_0)
  se A[[x>0]](s_0)
     então I[[x:=x+1]](s_0)
     senão I[[x:=x-1]](s_0) =
  = I[[x:=x+1]](s_0) = s_1
  s_1 = modificar(s_0, x, A[[x+1]](s_0)) = modificar(s_0, x, 5)
      estado s<sub>o</sub>
                       estado s<sub>1</sub>
           4
                            5
       X
                       X
```

## Semântica da iteração

```
I[[while e do P]](s) =
  se não A[[e]](s) então s
  senão I[[while e do P]](I[[P]](s))
```

## Função recursiva f: estado → estado

```
f(s)=s se A[[e]] é falso
f(s)=f(I[[P]](s)) se A[[e]] é verdade
```

## **Exemplo**

```
while x>0 do x:=x-1
  estado inicial s_0, com s_0(x)=1
I[[while x>0 do x:=x-1]](s_0)= s_2
  se não A[[x>0]](s_0) então s_0 senão I[[while x>0 do x:=x-1]](s_0)
  I[[while x>0 do x:=x-1]](I[[x:=x-1]](s_0))
    s_1 = I[[x:=x-1]](s_0)
       = modificar(s_0, x, A[[x-1]](s_0))
       = modificar(s_0, x, 0)
    s_2 = I[[while x>0 do x:=x-1]](s_1)
      = se não A[[x>0]](s_1) então s_1 senão I[[while x>0 do x:=x-1]]
    (I[[x:=x-1]](s_1))
  Como A[[x>0]] (s_1) é falso, tem-se s_2=s_1
```

## Exemplo (continuação)

estado s<sub>0</sub>

x 1

estado s<sub>1</sub>

x 0

estado s<sub>2</sub>

x 0

## Qual a semântica do programa

```
x:=0; y:=0; while x\le z do (y:=y+x; x:=x+1) com estado inicial s_0 e s_0(z)=2 s_0=\{x=?, y=?, z=2\}
```

#### **Consideremos**

```
s_1 = I[[ x := 0 ]](s_0)
s_1 = modificar(s_0, x, 0)
s_1 = \{x = 0, y = ?, z = 2\}
s_2 = I[[ y := 0 ]](s_1)
s_2 = modificar(s_1, y, 0)
s_2 = \{x = 0, y = 0, z = 2\}
```

## Semântica de um programa (continuação)

```
I[[x:=0;y:=0;while x\le z do (y:=y+x; x:=x+1)]](s_0) =
= I[[y:=0; while x \le z do (y:=y+x; x:=x+1)]](s_1) =
= I[[while x \le z do (y:=y+x; x:=x+1)]](s<sub>2</sub>) =
= se não A[[x \le z]](s2) então s_2 senão
    I[[while x \le z do (y:=y+x; x:=x+1)]](I[[y:=y+x; x:=x+1]](s_2)) =
    I[[while x \le z do (y:=y+x; x:=x+1)]] (s_4)=
= se não A[[x \le z]](s_4) então s_4 senão
    I[[while x \le z do (y:=y+x; x:=x+1)]](I[[y:=y+x; x:=x+1]](s_a)) =
    I[[while x \le z do (y:=y+x; x:=x+1)]](s<sub>6</sub>)=
= se não A[[x \le z]](s_6) então s_6 senão
    I[[while x \le z do (y:=y+x; x:=x+1)]](I[[y:=y+x; x:=x+1]](s_6)) =
    I[[while x \le z do (y:=y+x; x:=x+1)]](s_s)=
= se não A[[x \le z]](s_8) então s_8 senão
     I[[while x \le z do (y:=y+x; x:=x+1)]](I[[y:=y+x; x:=x+1]](s_x)) = s_x
```

## Semântica de um programa (continuação)

$$s_3 = I[[y:=y+x]] (s_2) = modificar(s_2, y, 0)$$
  $s_3 = s_3 = I[[x:=x+1]] (s_3) = modificar(s_3, x, 1)$   $s_4 = s_5 = I[[y:=y+x]] (s_4) = modificar(s_4, y, 1)$   $s_5 = s_6 = I[[x:=x+1]] (s_5) = modificar(s_5, x, 2)$   $s_7 = I[[y:=y+x]] (s_6) = modificar(s_6, y, 3)$   $s_8 = I[[x:=x+1]] (s_7) = modificar(s_7, x, 3)$ 

$$s_3 = \{x=0, y=0, z=2\}$$
  
 $s_4 = \{x=1, y=0, z=2\}$   
 $s_5 = \{x=1, y=1, z=2\}$   
 $s_6 = \{x=2, y=1, z=2\}$   
 $s_7 = \{x=2, y=3, z=2\}$   
 $s_8 = \{x=3, y=3, z=2\}$ 

# SD e funções parciais

## SD e funções parciais

# A SD associa, de forma não ambígua, um programa a uma função parcial de estados para estados

## **Exemplos**

Função parcial não definida em nenhum estado

```
I[[ while x=x do x:=x ]]
```

Para qualquer estado s, I[[while x=x do x:=x]] não está definido

Função parcial que não está definida para x=y

```
I[[ while x=y do x:=x ]](s)
```

É s se x<>y; caso contrário não está definida